

Valor Online 08/04/2010

Light espera normalizar fornecimento no Rio até o final da semana

Rafael Rosas

Atualmente, 0,5% dos cerca de 4 milhões de consumidores da distribuidora permanecem sem luz. No auge das ocorrências por conta das chuvas, esse número chegou a 40 mil, o equivalente a 1% dos clientes da empresa

A Light acredita que até o final da semana os principais problemas de interrupção no fornecimento de energia causados pelas chuvas no Rio de Janeiro estarão resolvidos.

Atualmente, 0,5% dos cerca de 4 milhões de consumidores da distribuidora permanecem sem luz. No auge das ocorrências por conta das chuvas, esse número chegou a 40 mil, o equivalente a 1% dos clientes da empresa.

"Os principais problemas acontecem nas redes aéreas, devido às chuvas, aos ventos e à queda de galhos de árvores. Em alguns casos, são problemas de difícil solução", disse o presidente da companhia, Jerson Kelman, que participou de audiência pública na Assembleia Legislativa do Estado do Rio (Alerj) para discutir as interrupções no fornecimento durante o verão.

O executivo frisou que só ontem a capacidade de reação da companhia voltou ao normal, já que os alagamentos e deslizamentos de terra impediram o acesso das equipes a determinados locais, assim como o comparecimento de alguns funcionários na própria Light.

Kelman destacou que ainda há problemas graves no fornecimento de energia de alguns bairros como Santa Teresa, Jacarepaguá e Alto da Boa Vista. "São poucas interrupções, mas longas. São poucos os clientes sem luz, mas sofridos", disse Kelman.

Ele acrescentou que a empresa ainda não tem estimativa dos prejuízos causados pela chuva, porém acredita que o valor não será tão alto por se tratar principalmente de redes aéreas.

Ele lembrou que amanhã o Conselho de Administração da companhia se reunirá para definir o volume de investimentos da empresa em 2010. No ano passado, somente em distribuição, foram aplicados R\$ 456 milhões. Kelman afirmou que esse valor deverá subir.